

Estavam decorridos pouco mais de seis quilómetros da primeira classificativa do Rali da Acrópole quando a dupla portuguesa Bruno e Hugo Magalhães foram confrontados com o amortecedor da roda dianteira esquerda do PEUGEOT 208 T16 a sair pelo 'capot'. Um percalço ainda por explicar mas que obriga o piloto português a dar por terminada a prova que marcava o final do programa desportivo em 2015.

Um abandono prematuro que deixa Bruno Magalhães desiludido: "Depois de tanto trabalho ao longo da semana, ver tudo deitado por água abaixo logo no primeiro troço é bastante duro. Não temos ainda uma explicação para o que aconteceu mais ainda bem que foi numa recta senão teria sido complicado. Não houve muito que pudesse fazer, simplesmente encostei na berma", explicou.

Depois de uma sequência de bons resultados as expectativas de Bruno eram elevadas para esta prova: "Foi um ano muito bom em termos de resultados. Chegámos a esta prova com a moral em alta e estávamos confiantes em conseguir mais um pódio. Enfim, não fomos felizes. Mas para trás ficam as memórias dos pódios conseguidos e da vitória no Rali da Madeira. Ter chegado até aqui no quinto posto no Campeonato foi bastante positivo tendo em conta o número de provas que fizemos. Não foi a melhor forma de acabar o ano mas estamos contentes com tudo que fizemos", rematou Bruno Magalhães que dá assim por terminada a sua época desportiva.